

RELATÓRIO E CONTAS 2021





RELATÓRIO E CONTAS 2021

Índice

Mensagem Presidente Nacional	3
Sumário Executivo	4
Atividades CVP	6
Situação Financeira da CVP	16

MENSAGEM DA PRESIDENTE NACIONAL

Iniciei funções, como Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) em novembro de 2021, e em janeiro de 2022 tomou posse a nova Direção Nacional, a que tenho a honra de presidir.

Precisámos de tempo para melhor apreender a complexidade da nossa organização que, pela sua riqueza (quer ao nível do número de delegações, quer ao número de respostas sociais e de emergência) tem idiosincrasias e *modus operandi* que quem chega tem de conhecer e compreender.

O presente Relatório e Contas de 2021 corresponde a um exercício que não é da responsabilidade da atual equipa dirigente nacional. Contudo, os resultados apresentados evidenciam que a CVP tem nos seus colaboradores e voluntários um património valioso. A entrega à causa é por demais evidente, o que devo realçar.

Analisando os dados, salientamos que a componente financeira tem um resultado positivo, embora a atividade, no seu todo, não acompanhou a mesma tendência. Porém, deve ser sublinhado que este resultado financeiro positivo é fruto de serviços prestados num ano atípico de pandemia.

Foi, justamente, um ano muito marcado pela pandemia da COVID 19, e suas implicações, a cujo combate a CVP se associou, dando um grande contributo, quer nos testes realizados, quer nos doentes transportados. A todos felicito.

Por último referir, que nas contas de 2021 mantêm-se as circunstâncias que levaram o Revisor Oficial de Contas (ROC) a colocar reservas relacionadas com a falta de harmonização contabilística das diversas unidades da CVP, situação que já começou a ser corrigida.

Os acontecimentos que em 2022 se deram a conhecer, muito particularmente o conflito que deflagrou, em fevereiro, na Ucrânia, estão já a refletir-se na nossa Instituição, que, como habitualmente, está a responder ao crescente número de pedidos de ajuda.

São várias as frentes de atuação e é necessário encontrar novas fórmulas que garantam a sustentabilidade da nossa capacidade de resposta.

É isso que já estamos a fazer.

Ana Jorge

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano 2021 foi caracterizado pela Pandemia Covid 19 e na resposta à mesma pela Cruz Vermelha Portuguesa através de uma rede de 154 estruturas locais, distribuídas por 129 Delegações Locais, 17 Centros Humanitários e 8 Estruturas Autónomas e a Sede Nacional.

O impacto da pandemia na atividade da CVP foi notório, tendo prevalecido a capacidade de inovação e adaptação por parte da CVP face aos novos desafios emergentes.

O Programa de Testes da CVP e os protocolos estabelecidos, entre os quais as Brigadas de Intervenção, permitiram dar resposta às populações mais vulneráveis.

De uma forma geral, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa, no que diz respeito ao rendimento, distribuíram-se da seguinte forma:

Vendas e Prestação de serviços	Valor	%
Saúde	29 132 687 €	35%
Ação Social e Educação	22 200 908 €	27%
Emergência	20 825 053 €	25%
Ensino / Formação	9 499 603 €	12%
Quotas	510 723 €	1%
Total Prestação Serviços	82 168 975 €	100%
Subsídios, doações legados	Valor	%
Estado	17 307 055 €	51%
Sector Privado	12 699 481 €	38%
Fundo Social Europeu	2 505 237 €	7%
Doações e heranças	1 339 059 €	4%
Total subsídios e doações	33 850 832 €	100%

A saúde surge em 1º lugar, devido à Covid 19, que teve uma relevância grande neste exercício.

A emergência inclui cerca de 17M€ de transportes TVVD, e a Ação social aumenta a percentagem de serviços prestados em cerca de 1,19%, apesar de manter uma relevância notável.

Ainda de notar, a grande dependência do financiamento por parte de entidades públicas, no que concerne a subsídios e donativos, com cerca de 51% do total, seguido do setor privado com 38%, apesar de grande parte do valor apresentado dizer respeito ao financiamento dos testes Covid 19.

As Contas incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

AB

Em 2021 a Cruz Vermelha Portuguesa obteve um Resultado Líquido positivo, de 18 931 823,32 €, um aumento de cerca de 19,7M€ face ao ano anterior. Esta variação no Resultado Líquido deve-se essencialmente à operação extraordinária e não recorrente dos testes Covid realizados durante o exercício.

1. O **total do ativo ascende a 151 323 947,64 Euros**, um aumento de 11% comparativamente com 2020. Os ativos não correntes aumentaram 4%, e os ativos correntes cresceram 24%.
2. O **total do passivo ascende a 64 093 697,02€**, com uma redução da ordem dos 3% comparados com o ano anterior. O passivo não corrente reduziu-se em cerca de 6%, devido à queda da dívida de médio e longo prazo em idêntica percentagem. O passivo corrente cai cerca de 1%, sobretudo devido à redução de quase 40% da dívida a fornecedores. Apesar da referida quebra, a dívida de curto prazo, resultante de financiamentos obtidos, subiu cerca de 4%, com um valor total de 16 377 864,59€, o que representa cerca de 26% do ativo corrente. Apesar disso, os ativos correntes, no montante de 63 933 621,40€ são suficientes para cobrir o passivo corrente, no montante de 43 317 807,32€, gerando um Fundo de maneo positivo de 20,6M€.
3. O **EBITDA** da atividade da CVP, correspondente à diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, ascende a 25 070 679,14€, reflete um aumento considerável, face a 2020, e corresponde a cerca de 20% do total dos rendimentos obtidos.
4. Os **rendimentos** da CVP em 2021 ascenderam a 123 510 161,53€, mais quase 41% do que em 2020. As vendas e serviços prestados representam 67% do total de rendimentos e a rubrica de subsídios, doações e legados cifram-se em 27% do total dos rendimentos da CVP, ficando os outros rendimentos com 6% do total.
5. Os **gastos operacionais** da CVP em 2021 ascenderam a 98 439 482,39€, cerca de 80% dos rendimentos e mais 18% do que em 2020. Os gastos com o pessoal, cerca de 44% do total dos gastos, os FSE cerca de 39% e o custo mercadorias vendidas 11%. Os restantes custos operacionais cifraram-se em 6% do total dos custos operacionais.
6. Os **gastos e perdas de financiamento** ascenderam a 1 111 874,39€, que representam cerca de 4% do EBITDA

De salientar que neste exercício deixou de se justificar a apresentação de contas consolidadas, devido à redução do perímetro, por força da alienação, ainda em 2020, da participação detida na Sociedade de Gestão Hospitalar – Cruz Vermelha Portuguesa. Esta possibilidade está prevista no n.º 1 e 2 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A rede nacional da Cruz Vermelha Portuguesa é composta por 154 Estruturas Locais, distribuídas pelo continente e ilhas, a que acresce a Sede Nacional.

Mais de 2 mil colaboradores e cerca de 4 mil voluntários integram a maior rede humanitária do mundo, através do Movimento Cruz Vermelha e Crescente Vermelho.

O início de 2021 ainda foi marcado pela Pandemia, que veio aumentar a já grande vulnerabilidade de muitas famílias que viviam no limiar do seu orçamento mensal e a preocupante realidade dos milhares de pessoas, sobretudo idosos, que vivem isolados por condições geográficas, distanciamento familiar ou por falta de qualquer outro suporte que lhes permita a garantia das condições mínimas de qualidade de vida.

A COVID-19 acresceu, em exigência, a atuação da rede Cruz Vermelha e os resultados extraordinários de capacidade de resposta no terreno e de apoio às populações só foi possível através do esforço dos nossos colaboradores e voluntários.

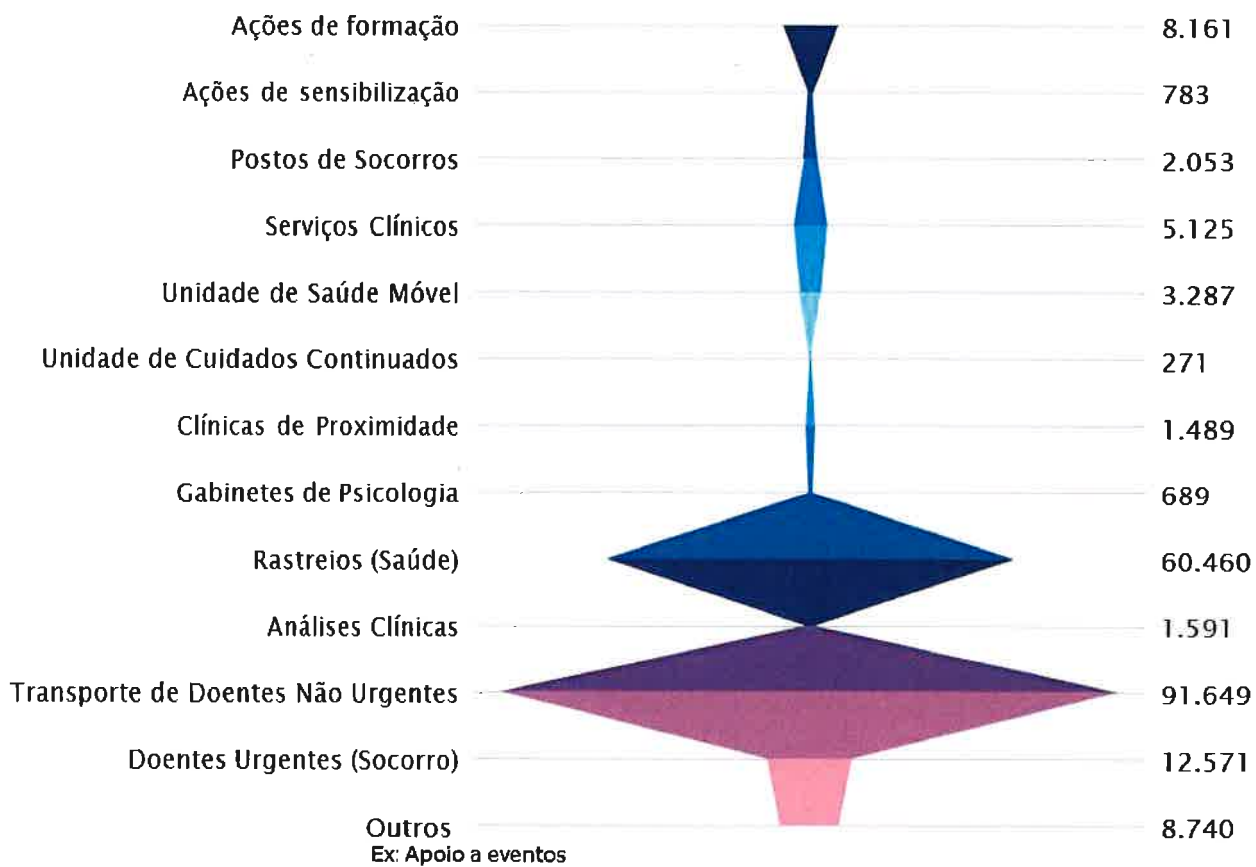
Apesar deste contexto, o ano 2021 permitiu sustentar, no tempo, muitos dos projetos que nasceram em período pandémico e restabelecer alguma normalidade nas rotinas diárias das várias Estruturas locais da rede Cruz Vermelha.

De uma forma geral, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa, distribuíram-se da seguinte forma:

107

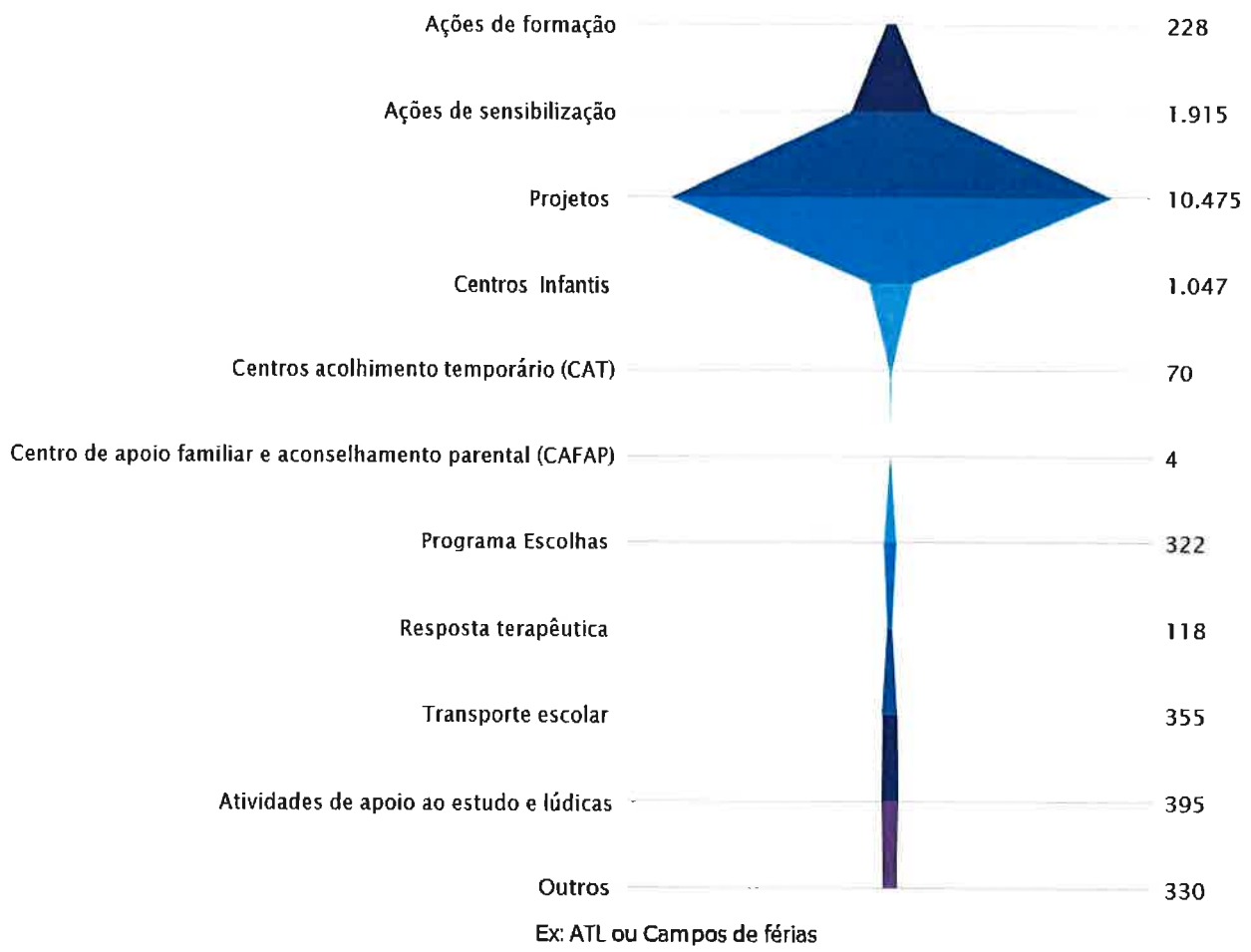
SAÚDE

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO

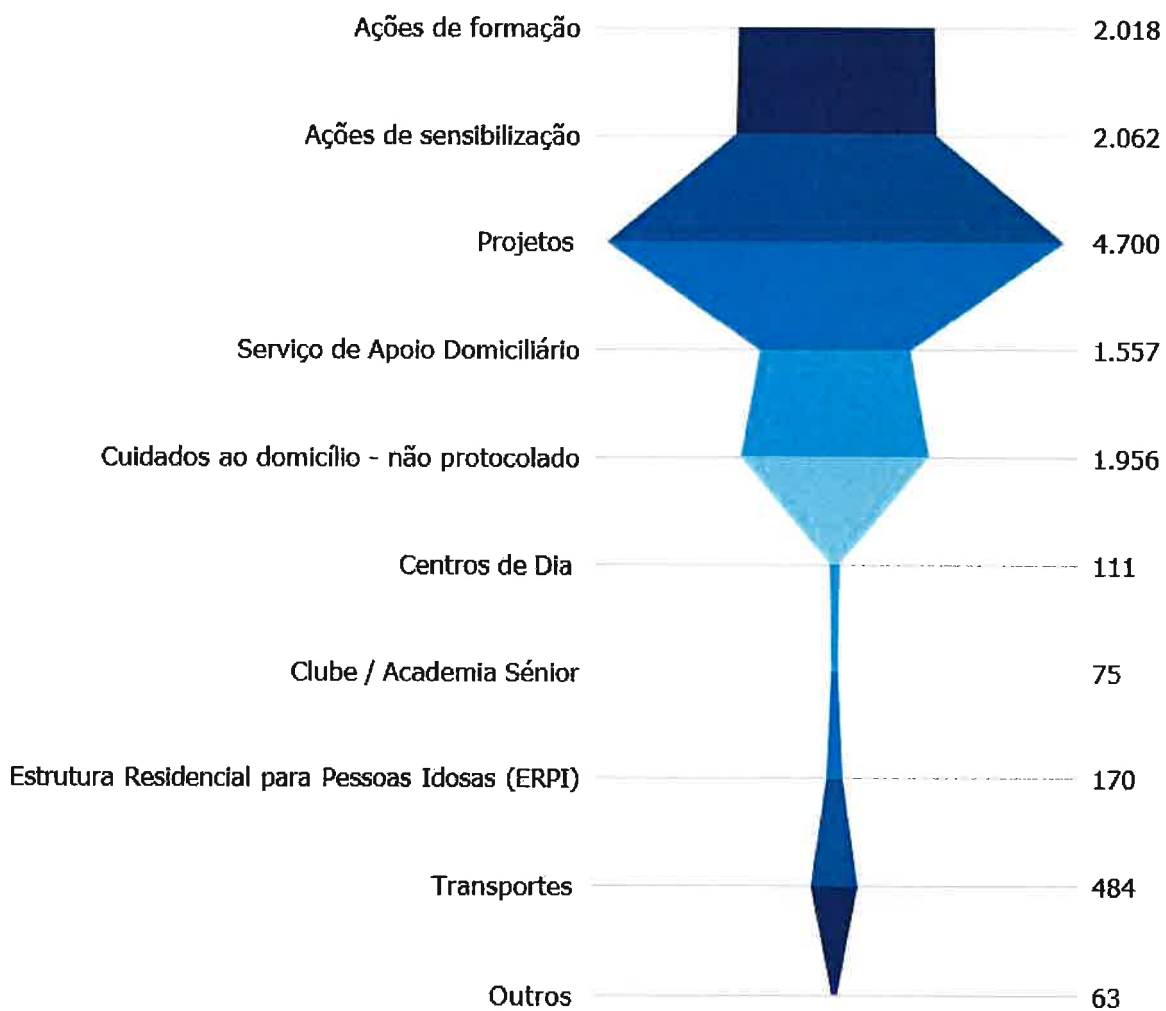




SOCIAL | CRIANÇAS E JOVENS
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO

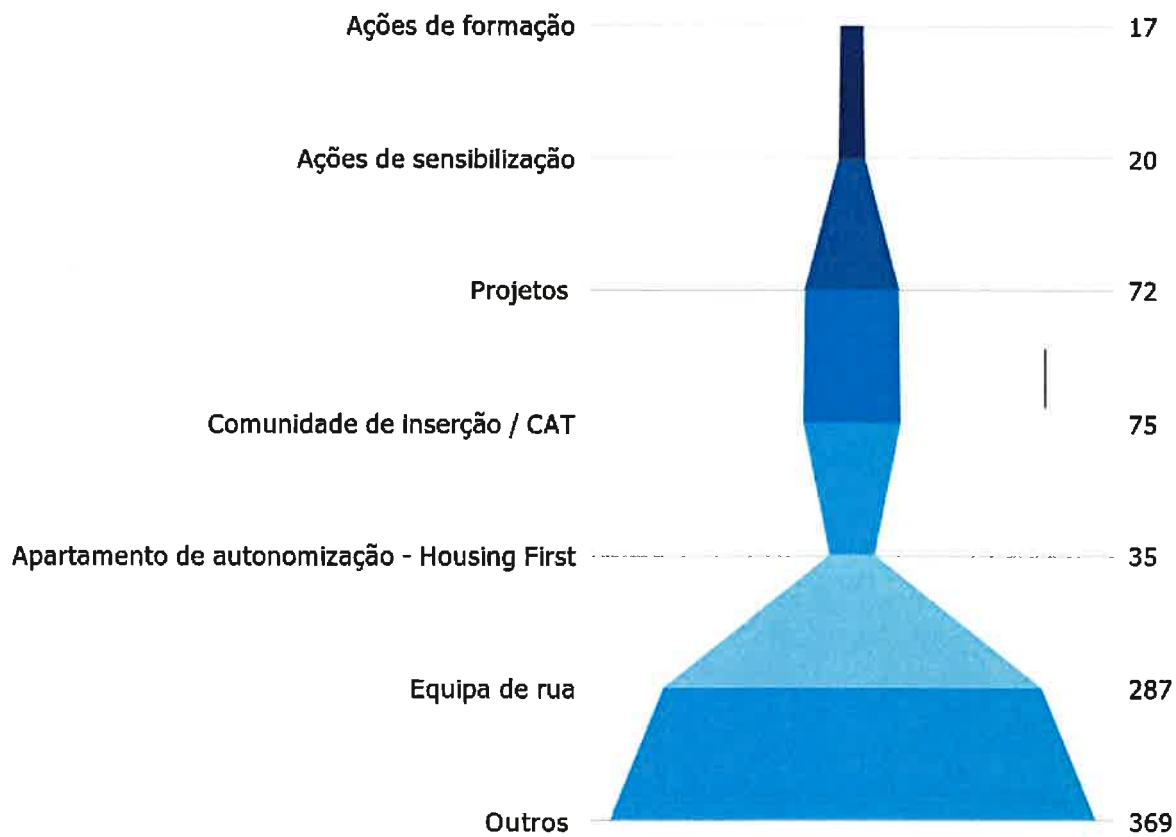


SOCIAL | IDOSOS E DEPENDENTES
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO



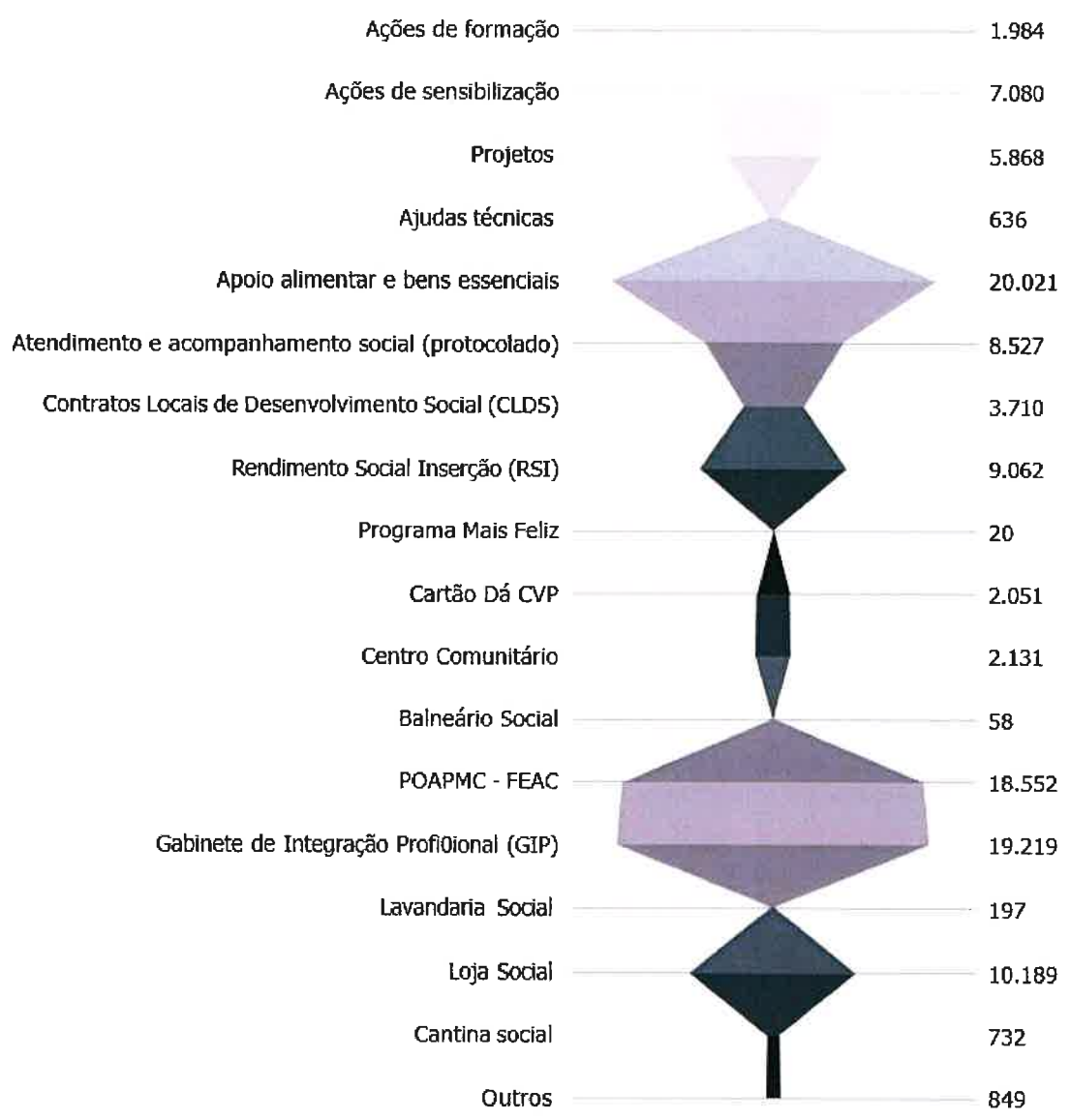
107

SOCIAL | PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO

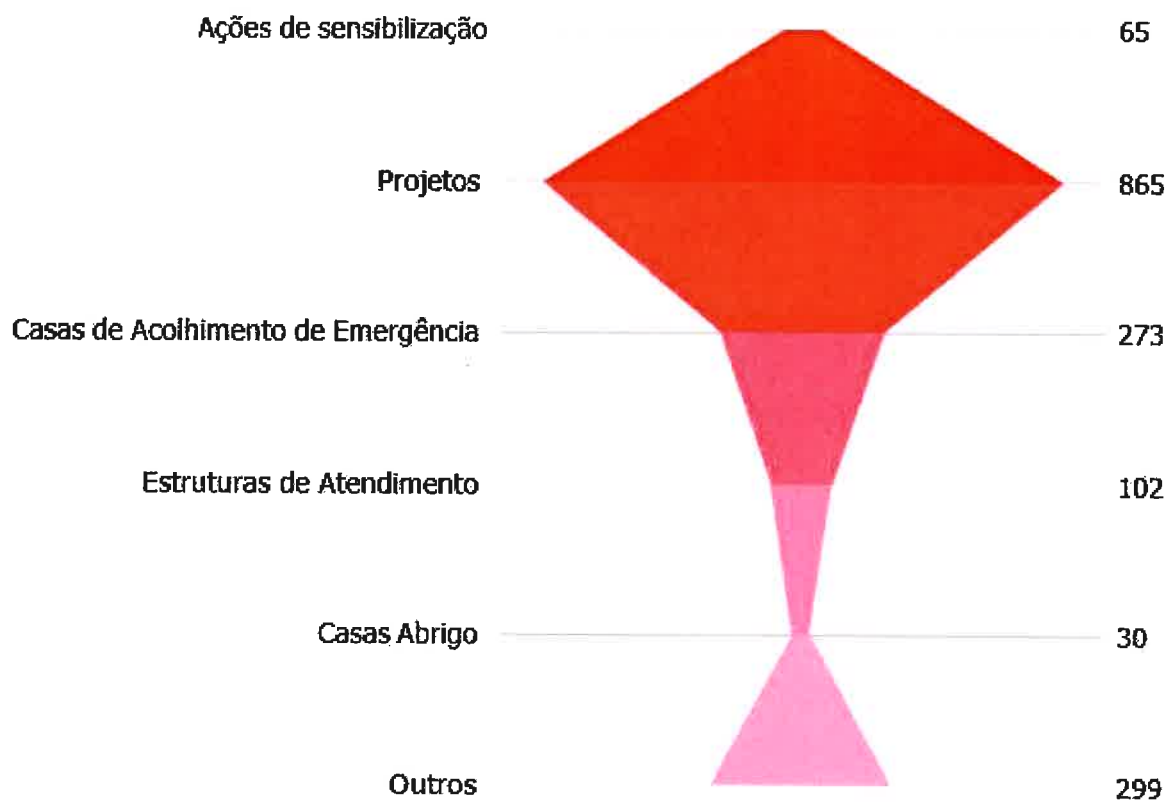


107

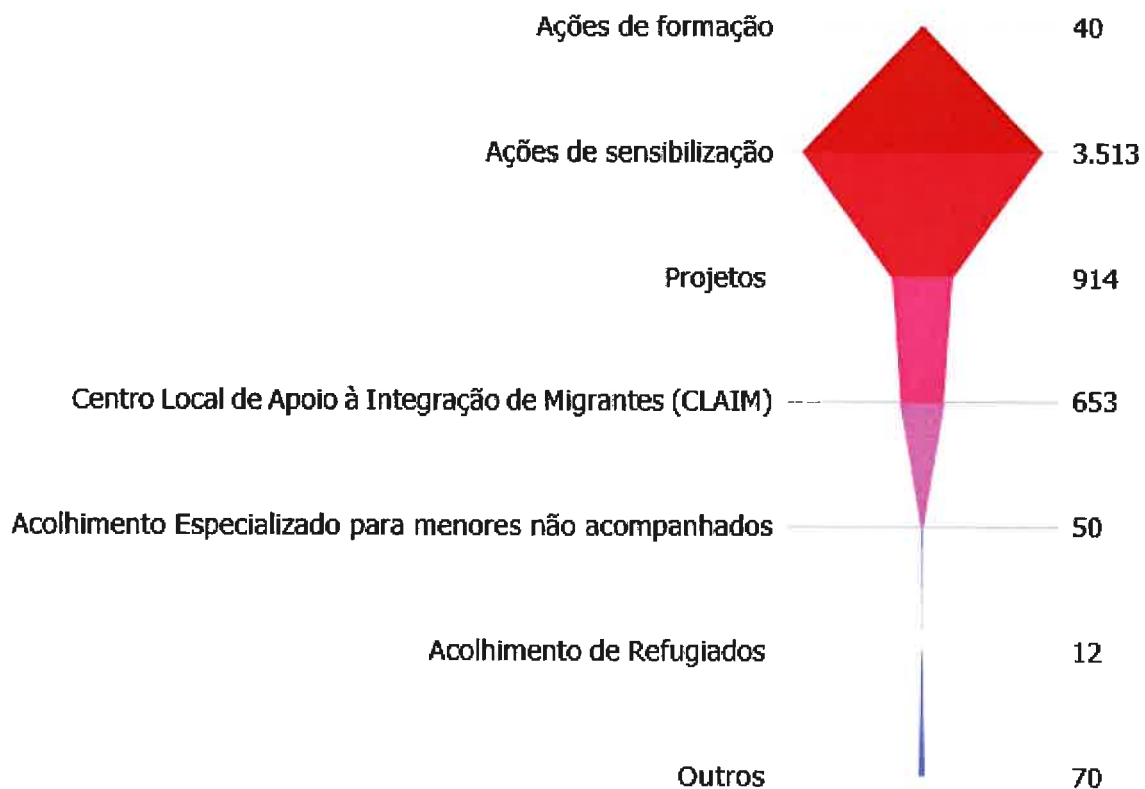
SOCIAL | INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO



SOCIAL | VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO

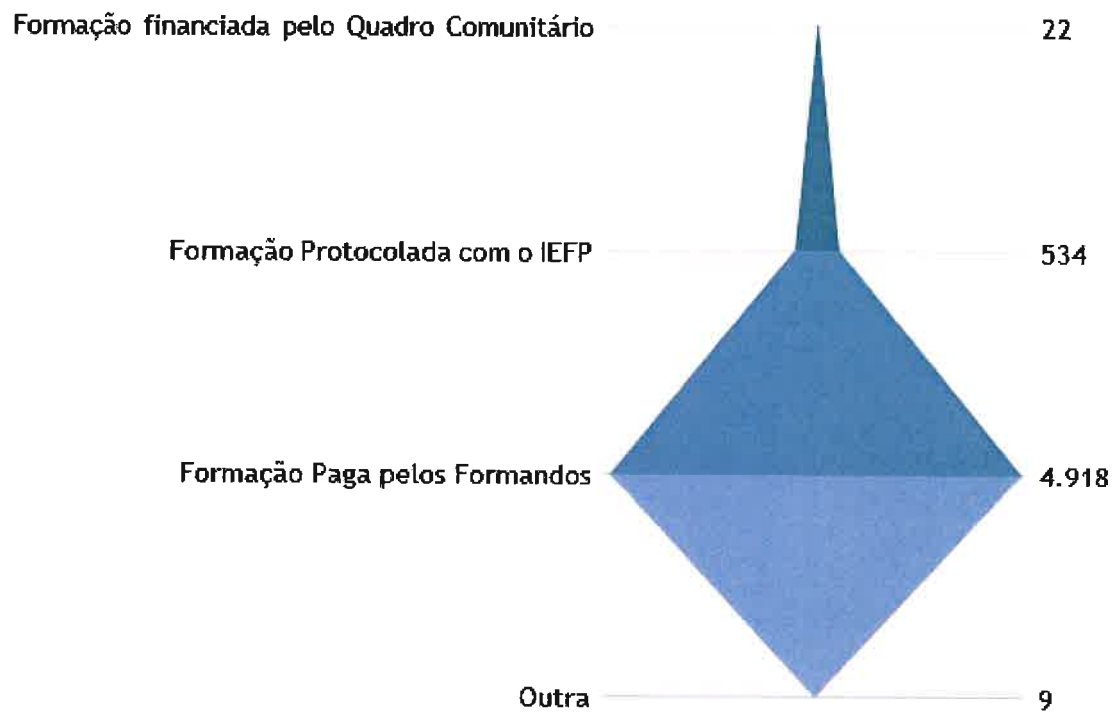


SOCIAL | MIGRANTES E REFUGIADOS
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO





SOCIAL | FORMAÇÃO
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR SERVIÇO



Nas suas diferentes valências, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa, apresentaram a seguinte variação entre 2021 e 2020:

Os nossos números	2021	2020	Variação	
Evolução Voluntários	4 000	5 000	-20%	↘
Famílias Vulneráveis	50 000	70 105	-29%	↘
Refugiados	220	312	-29%	↘
Apoio psicossocial	980	12 500	-92%	↘
Vítimas de Violência Doméstica	10 000	7 000	43%	↗
Crianças	10 000	2 417	314%	↗
Idosos	2 294	5 380	-57%	↘
Transporte de Doentes não Urgentes	37 000	135 800	-73%	↘
Transporte de doentes Urgentes	107 000	44 000	143%	↗
Pessoas sensibilizadas	15 400	224 832	-93%	↘
Teleassistência	4 989	6 000	-17%	↘
Testes à COVID 19	849 000	105 960	701%	↗
Alunos/formandos nas Estruturas de Ensino da CVP	8 293	7 161	16%	↗
Juventude CVP	109 000	40 400	170%	↗
Lar Militar (Residentes)	23	27	-15%	↘

SITUAÇÃO FINANCEIRA CVP

As Contas Individuais incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

ANÁLISE AO BALANÇO

ANÁLISE FINANCEIRA	2021	%	Classif.	Obs.
Rentabilidade do Activo	18 931 823 €		✓	
Resultados antes da Enc. Financ/Activo Líquido	87 390 326 €	21,66%	✓	A rentabilidade do ativo é muito positiva
Fundo de Maneio	63 933 621 €		✗	
Activo corrente - Passivo corrente	43 317 807 €	20 615 814 €	✗	Endividamento de curto prazo Excessivo, face aos depósitos à ordem
Liquidez Geral	63 933 621 €		✓	
Activo corrente/Passivo corrente	43 317 807 €	1,48	✓	Bom ratio de liquidez
Rácio de Liquidez Imediata	39 181 838 €		✓	
Meios financeiros líquidos/Passivo corrente	43 317 807 €	90%	✓	Boa cobertura do passivo corrente
Rácio de Endividamento	64 093 697 €		✓	
Passivo/Activo Líquido	151 323 948 €	42%	✓	Ratio de endividamento muito alto, a aproximar-se da perda de autonomia financeira
Rácio de Endividamento Médio/Longo Prazo	20 775 890 €	14%	✓	Ratio equilibrado, com um financiamento do Activo coerente
Passivo não corrente/ativo líquido	151 323 948 €		✓	
Rácio de Endividamento de Curto Prazo	43 317 807 €	29%	✓	Ratio equilibrado, apesar do excessivo financiamento de curto prazo, face ao valor dos depósitos à ordem
Passivo corrente/ativo líquido	151 323 948 €		✓	
Peso do Passivo remunerado no total de financiamento	37 016 223 €	42%	✓	Valor ligeiramente acima do máximo recomendado (40%)
Passivo remunerado/ativo líquido	87 390 326 €		✓	
Grau de Alavancagem Financeira	20 043 698 €	106%	✗	Custos financeiros elevados, face ao volume de depósitos à ordem
Resultados operacionais/resultados antes Imposto	18 931 823 €		✓	
Solvabilidade	87 230 251 €		✓	
Capital próprio/passivo	64 093 697 €	1,36	✓	Bom ratio de solvabilidade
Autonomia Financeira	87 230 251 €		✓	
Capital próprio/ativo líquido	87 390 326 €	100%	✓	Autonomia financeira absoluta
Financiamento do Investimento	87 230 251 €		✓	
Capitais Permanentes/Imobilizado Bruto	78 613 726 €	111%	✓	É positivo

De um modo geral, o Balanço apresenta-se com boa performance, tendo em conta as relações entre ativo e passivo, fundo de maneio confortável.

No entanto, prevalece a questão do valor do endividamento bancário, face ao valor dos depósitos à ordem.

Caixa e depósitos bancários 39 181 838 €
 Financiamento Bancário 37 016 223 €

Esta relação originou custos financeiros da ordem dos 1,1M€, valor desnecessário tendo em conta as disponibilidades monetárias. Ainda de referir a relação entre o financiamento de curto e de médio longo prazo:

Financiamentos Médio longo prazo	20 638 359 €	56%
Financiamentos curto prazo	16 377 865 €	44%
Total financiamento	37 016 223 €	100%

Os créditos de terceiros cresceram 8% para 18 088 752,37€, representando 15% dos rendimentos.

Cerca de 44% do total de financiamento é de curto prazo, o que demonstra fraco músculo financeiro por parte de muitas Estruturas Locais, na gestão do seu ativo circulante, cujo principal constrangimento está na enorme dependência do Estado, enquanto principal devedor. Mas é incoerente face ao valor extraordinário de depósitos à ordem.

O total do ativo cresce 11% para 151 323 947,64€, face ao exercício anterior. O ativo não corrente cresce 4%, e os ativos correntes 24%, sobretudo devido ao crescimento dos **depósitos bancários**, que aumentam **37%** e os **créditos a receber** que aumentam 8%, para **18 088 752,37€**.

O total do passivo da CVP é de 64 093 697,02€, menos 3% do que em 2020. O passivo não corrente cai 6%, devido, em grande parte, à redução do endividamento de médio longo prazo, que recua no mesmo valor percentual. O passivo corrente recua 1%, apesar do aumento de 4% do financiamento de curto prazo, que ascende a valores superiores a 16M€.

ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O **EBITDA**, resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, ascendeu a 25.070.679€, refletindo um crescimento exponencial, mas em parte não recorrente, devido à forte operação de testes Covid.

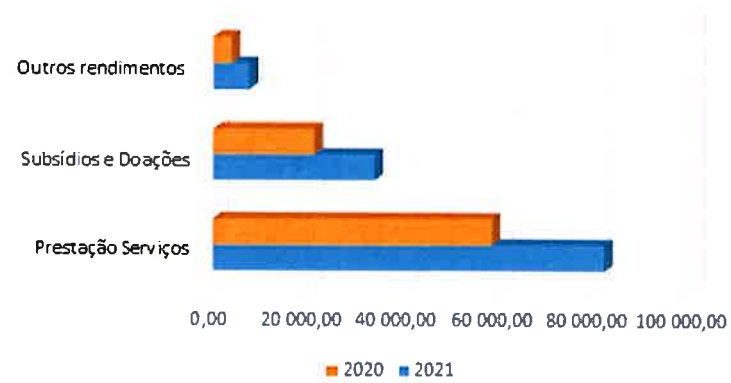
Os **rendimentos** da CVP em 2021 ascenderam a 123 510 161,53€, mais quase 41% do que em 2020. As vendas e serviços prestados representam 67% do total de rendimentos e a rubrica de subsídios, doações e legados cifram-se em 27% do total dos rendimentos da CVP, ficando os outros rendimentos com 6% do total.

Os **gastos operacionais** da CVP em 2021 ascenderam a 98 439 482,39€, cerca de 80% dos rendimentos e mais 24% do que em 2020. Os gastos com o pessoal, cerca de 44% do total dos gastos, os FSE cerca de 39% e o custo mercadorias vendidas 11%. Os restantes custos operacionais cifraram-se em 7% do total dos custos operacionais.

Os **gastos e perdas de financiamento** ascenderam a 1 111 874,39€, que representam cerca de 4% do EBITDA.

RENDIMENTOS

DISTRIBUIÇÃO RENDIMENTOS

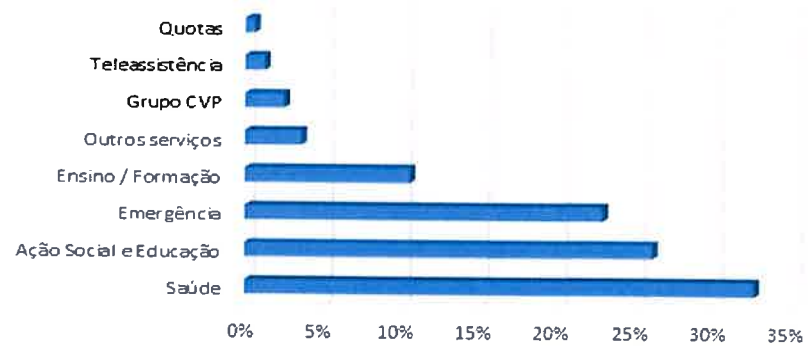


Valores em Milhares de Euros

No que diz respeito à **Prestação de Serviços**, do ano de 2020 para 2021 verifica uma variação significativa dos rendimentos.

As Vendas e Serviços Prestados cresceram mais de 40%, o que corresponde a um aumento de cerca de 23M€, e continuam a ser a principal fonte de rendimento.

Distribuição da prestação de serviços%

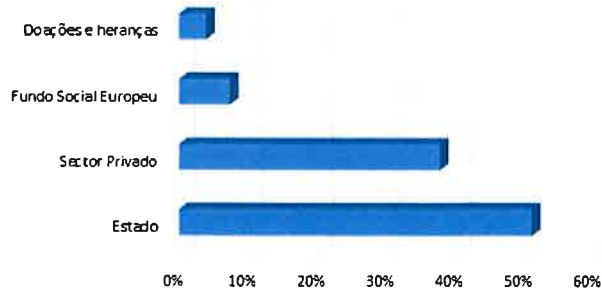


A saúde, surge em 1º lugar, devido ao Covid 19, que teve uma relevância grande neste exercício.

A emergência inclui cerca de 17M€ de transportes TVVD, e a Ação social aumenta a percentagem de serviços prestados em cerca de 1,19%, apesar de manter uma relevância notável.

A rubrica de **Subsídios e Doações**, cresce em 2021 quase 60% para 33 850 831,88€, um aumento considerável. A distribuição desta rubrica assume o seguinte formato:

Distribuição dos Subsídios e Doações%



A rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração cresceu cerca de 59,5%, com um aumento superior a 12,6M€.

Ainda de notar, a grande dependência de entidades públicas, no que concerne a subsídios e donativos, com cerca de 51% do total, seguido do setor privado com 37%, apesar de grande parte do valor apresentado dizer respeito ao financiamento dos testes Covid 19.

As restantes rubricas de Rendimentos somam cerca de 7,5M€, com um decréscimo de cerca de 17,5% face ao ano de 2020, distribuídas por

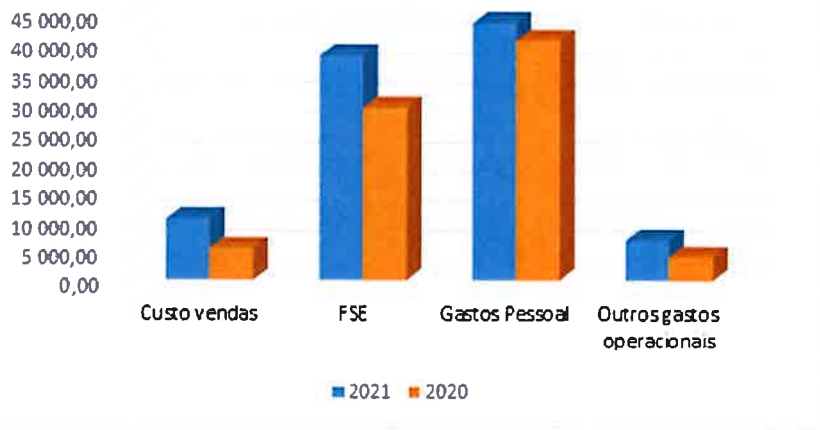
Outros Rendimentos	
Outros	78,2%
Rendimentos suplementares	18,4%
Rend e ganhos invest n/ financ	2,5%
Ganhos aumentos justo valor	0,8%
Descontos pronto pag obtidos	0,1%
Rend e ganhos sub ass emp conj	0,0%

GASTOS

Os gastos operacionais ascenderam, em 2021, a 98 439 482,39€, cerca de 80% das vendas, e um acréscimo relativamente a 2020 de 18%.

Os gastos operacionais da CVP em 2021 ascenderam a 98 439 482,39€, cerca de 80% dos rendimentos e mais 18% do que em 2020. Os gastos com o pessoal, cerca de 44% do total dos gastos, os FSE cerca de 39% e o custo mercadorias vendidas 11%. Os restantes custos operacionais cifraram-se em 7% do total dos custos operacionais.

GASTOS OPERACIONAIS

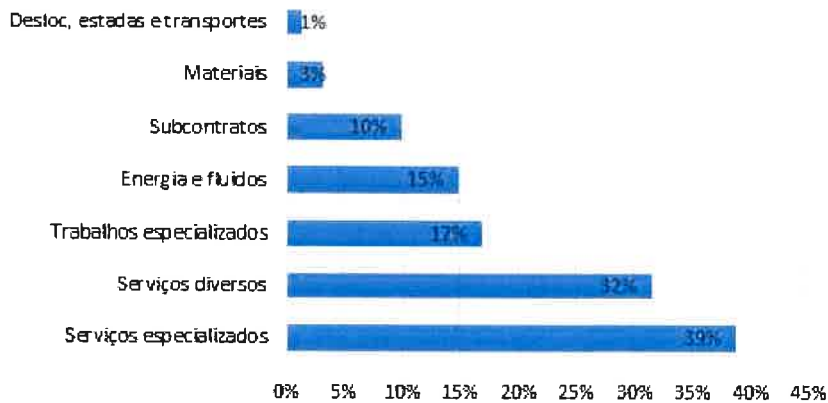


Valores em Milhares Euros

De notar que a relação entre Gastos Operacionais e Rendimentos, atingiu os 80% em 2021, contra 95% em 2020, uma melhoria de quase 15%.

Os gastos com **Fornecimentos e Serviços Externos**, repartiram-se da seguinte forma

FSE



Em relação aos **gastos com pessoal** ascenderam a 43 353 041,91€. Os mesmos subdividem-se da seguinte forma:

PESSOAL

Indemnizações		43 797,19
Seguros acid trab doenç profis		433 353,73
Outros gastos com o pessoal		497 309,69
Encargos sobre remunerações		7 040 992,15
Remunerações do pessoal		35 336 206,27
Remunerações-órgãos sociais		1 382,88

0,00 10 000 000,00 20 000 000,00 30 000 000,00 40 000 000,00

No que diz respeito a **outros gastos operacionais**, atingiram, em 2021, 6 804,94€, quase mais 72% que em 2020. Os outros gastos operacionais englobam:

- Imparidades de dívidas a receber
- Provisões do período
- Outros gastos e perdas

As 2 primeiras rúbricas totalizam 1,3% do total de Outros Gastos Operacionais, enquanto a rúbrica de Outros Gastos e perdas somam 98,7%, e desdobram-se nas seguintes alíneas:

Outros Gastos e Perdas	
Outros especificados	48,39%
Donativos	20,90%
Correcções-periodos anteriores	20,60%
Outros não especificados	6,11%
Quotizações	1,89%
Impostos	0,96%
Subsídios, donat ,bolsa estudo	0,85%
Dívidas incobráveis	0,12%
Insuficiência estimativa imp	0,07%
Perdas em instrumentos financeiros	0,06%
Perdas em inventários	0,02%
Ofertas e amostras invent	0,02%
Desconto pronto pag concedido	0,01%
Gastos perdas-inv n/ financ	0,01%
Gastos perdas-rest inv financ	0,00%

Os **gastos e perdas de financiamento** ascenderam a 1 111 874,39€, que representam cerca de 4% do EBITDA, com um crescimento da ordem dos 57%, em relação a 2020.

Os juros e outros custos distribuem-se da seguinte forma:

Gastos e perdas financiamento	1 154 154,22
Juros suportados	971 285,51
Diferenças câmb desfavoráveis	27 145,85
Outros gastos e perdas financ	155 722,86

RESULTADOS

Este ano, o presente Relatório de Gestão e as contas referem-se apenas à Cruz Vermelha Portuguesa, não consolidadas com as sociedades subsidiárias, controladas por si.

No que diz respeito aos resultados, os mesmos apresentam os seguintes valores:



Os resultados de 2021 são excecionais, e em parte não recorrentes. Têm um crescimento muito positivo, e um impacto considerável no Balanço, melhorando a sua performance.

Deste modo, propõe-se a integração do resultado líquido do exercício em resultados transitados.

Lisboa, 28 de setembro de 2022

Pela Direção Nacional



Ana Teodoro Jorge

Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa